



Governo usa “migalhas do petróleo” para antecipar eleição *Discutir investimento dos royalties do pré-sal na educação é abrir mão da riqueza bruta do petróleo*

O governo entreguista da presidente Dilma Rousseff está tramitando um projeto de lei na Câmara dos Deputados para destinar 100% dos royalties do petróleo para a educação. Essa foi uma promessa da presidente. Como ano que vem é ano de eleição, os royalties do petróleo serão usados para antecipar a disputa eleitoral e enganar o povo com as migalhas do petróleo.

A destinação desse pouco que são os Royalties de todos os recursos do pré-sal para a saúde e a educação é uma reivindicação do movimento sindical, estudantil e popular de luta de todo o país, mas nós queremos também o todo do petróleo para o povo brasileiro e a reestatização da Petrobras. É uma luta dos setores que não se dobraram e nem se venderam ao governismo.

Contudo, estamos em ano pré-eleitoral. Enquanto discute os royalties e ilude o povo, Dilma segue a política neoliberal de seus antecessores Lula e FHC e vai entregando o bruto do petróleo nacional, principalmente, para as petroleiras estrangeiras. É por isso que já há mais dois

leilões marcados para este ano: o do pré-sal e um de campos de exploração de gás. Assim, todas as ações do governo serão no sentido de ludibriar o povo com realidade virtual, o famoso pão e circo. A Copa das Confederações, a Copa do Mundo e, posteriormente, as Olimpíadas estão aí pra isso.



Mesmo a promessa de investimento de 100% dos royalties do pré-sal na educação pode não passar de mais um blefe do governo Dilma/PT. Da mesma forma, à época da eleição, Dilma veio a público acusar José Serra (PSDB) de ser privatista, de querer destruir a Petrobras e entregar todo o petróleo brasileiro para as empresas estrangeiras. No entanto, quem está fazendo isso é a própria presidente Dilma/PT

com os sucessivos leilões do petróleo e as parcerias na exploração do pré-sal. Eike Batista está *deitando e rolando*.

O que tem que ficar claro é que os royalties são apenas a migalha do petróleo, uma parte muito pequena considerada toda a riqueza em si dos milhares de barris de petróleo. Não adianta investir 100% dos royalties do pré-sal na educação enquanto se entrega o grosso da riqueza do próprio pré-sal e das outras áreas de exploração para o mercado. E essa discussão toda é apenas sobre os royalties do pré-sal para contratos futuros. Ou seja, é muito entreguismo e enganação.

Nós queremos todo o petróleo e as riquezas minerais para o povo brasileiro. Discutir royalties é se fixar apenas em uma compensação ilusória sobre a perda dos nossos recursos minerais. Defendemos uma Petrobras 100% estatal, sob o controle dos trabalhadores e toda a riqueza nacional para os serviços públicos para o povo, não apenas os royalties. É isso o que interessa ao povo brasileiro. O resto é enganação!

SERÁ QUE A GG SABE?

Há muitos e muitos anos, a REVAP, que sempre saiu na vanguarda, não consegue dar cabo de reestruturar sua rede de águas de combate a incêndios. O ex-gerente de SMS nunca deu voz nem vez ao setor. Era um ótimo economista a ponto de em algumas épocas deixar faltar até “Chave Storz”. O nosso ex-gerente prodígio sempre culpou a engenharia e a burocracia do sistema por não conseguir a reestruturação da RACE.

Em outras refinarias, desde a mesma época, os projetos estão lá, implantados. Toda a malha de RACE foi substituída e operam, inclusive, com saídas de 6". Já na REVAP, a falta de vontade de se indispor, ou de simplesmente

justificar que isso é importante, não traz resultados. A malha da RACE é velha. Em alguns pontos vem sendo substituída devido às novas unidades. Porém, na área de TQs, não existe nada de novo.

O mais grave não é a incompetência do prodígio, mas, em época de PROCOP, muitas tubulações que foram adquiridas há muitos anos estão jogadas, abandonadas dentro das tubovias e/ou as margens das ruas e avenidas. Certamente, isso teve um custo, não é? Mas então por que elas continuam as margens das avenidas e ruas se deteriorando a cada dia. Será que elas não poderiam ser aproveitadas em outras situações?

Sem falar no papel principal da RACE com saídas de 6" que seria utilizada pela viatura R-580, mas este é outro equipamento subutilizado que custou muito caro ao sistema. E por falar em subutilização, está estacionado no setor um caminhão plataforma que custou a bagatela de R\$ 10 milhões, mas está às moscas, na chuva e no sol, sofrendo com as intempéries e já com corrosão.

Os TSs do setor fazem o que podem, recebem a viatura três vezes por dia, mas não podem impedir o equipamento de deteriorar. É uma vergonha! Será que não haverá nenhuma intervenção para impedir que isso ocorra? Afinal, estamos falando de R\$ 10 milhões.

DH em foco!

Troca de 3 por 3 ou troca de 6 por 3? Com certeza, trocaram mais por menos!

Errar é humano. Quando o operador não segue o procedimento erra, é punido, perde nível etc. Quando chefe manda não seguir o procedimento, ser menos minucioso na verificação da PT e ocorre erro, o que ele perde?

Este mesmo cidadão até alguns meses era chefe de

um setor com o maior número de inconformidades no sistema libra da REVAP, de acordo com auditoria da Petrobras em que em 10 libras constataram 10 erros, levando o seu sucessor a passar mal.

Numa emergência operacional em que ocorreu vazamento de H₂S no compressor 27268B, que

estava na reserva e bloqueado, dando passagem, esse mesmo chefe estava mais preocupado de o por que a vazão de uma unidade tinha caído do que com a vida dos operadores que usavam conjunto autônomo envolvidos na emergência devido à gravidade da ocorrência.

FNP se reunirá com Graça Foster

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) solicitou uma reunião com a presidente da Petrobras, Graça Foster, para debater, no mínimo, 10 pontos essenciais para os trabalhadores sobre as condições de trabalho e segurança do patrimônio da empresa, a integridade física dos trabalhadores, da comunidade e do meio ambiente. A reunião foi agendada para sexta-feira, 21, às 15h30, no sede da Petrobras, no Rio de Janeiro.

Reunião da liderança informal

Fomos informados de que ocorre, ou melhor, ocorria mensalmente uma reunião entre a Gerência da SMS com as presenças do Ger. Setorial, do empregado intitulado como Semi-Deus e os respectivos líderes de turno, hoje, tidos como lideranças informais. Já não bastasse isso, uma reunião com o objetivo de informar quem são os protegidos (alguns sem competência) da gerência que receberão as letras e se resolver os embates que existem pelo setor está servindo para difamar os companheiros do Sindicato, em especial, da atual diretoria.

Os representantes da GG na SMS não conseguem sequer tomar as rédeas do setor nas mãos e ainda usam o sagrado tempo dos profissionais que gozam de folga para proferir calúnias como a de que o diretor liberado já está onde queria e liberado para tomar posses de seus negócios fora da Refinaria. Disseram ainda que o diretor liberador sabe como o setor está, e, ao ser liberado, aumenta a falta de contingente.

Quanta besteira! O setor está desfalcado porque não tiveram peito de solicitar mais Técnicos de Segurança para a sede da empresa. Inclusive, é do conhecimento deste Sindicato que no último evento em que foi possível se fazer isso, nosso ilustre ex-Gerente, que, hoje, está circulando pelos corredores da sede *sem eira nem beira*, disse que o setor não precisava de mais ninguém. Só que nos últimos cinco anos mais de 10 profissionais saíram do setor.

Nos próximos dois anos, mais cinco ou seis farão a mesma coisa. Isso sem contar os TSs que não exercem a função, só realizam serviços para o gerente - e viajando - e o Semi-Deus, que só faz planilha e fica o dia todo bajulando os superiores.

Seria vital e suficiente que cuidassem do setor como são pagos para fazê-lo, diga-se de passagem, com proficiência e parassem com essa ingerência, pois deve-se respeitar a decisão da categoria. Estes companheiros liberados foram eleitos e não estão nos cargos que estão por troca de favor ou bajulação que não leva a lugar nenhum porque mentira tem perna curta.

Estes gerentes são mestres na arte de proferir besteiras. A penúltima delas foi durante a SACRA santa missa, quando, ao subir ao palco, determinado gerente disse que o “setor de SMS é o elo mais fraco da corrente”. Esta besteira foi levada ao conhecimento da gerente-geral e na reunião de SMES corporativo junto com outras 27 denúncias. A GG reforçou que o conceito não é e nunca foi este, que, inclusive, em reuniões com G1, o conceito é totalmente o contrário. Mas de onde vem então esta mania em esculhambar o próprio setor? Só pode ser na fraca mente brilhante do mesmo. Essa sim, um elo bem fraco!

Mas tudo se deve ao fato de que nos últimos oito meses

foi trocada a gerência apesar de um velho gerente do setor, mas as sujeiras deste setor estão aí para quem quiser saber. Quer dizer, nem todas, pois várias ainda virão à tona. A cada dia, mais adeptos estão engajados nesta causa devido à tamanha incoerência e incompetência gerencial.

Nos outros setores também estão ocorrendo ingerências e incompetências gerenciais. Tenham a certeza de que a sua manifestação, a sua denúncia cria subsídio para a gerente-geral atuar. Se mesmo assim os problemas

não forem sanados, aí poderemos levar às instâncias superiores para proteção da vida dos trabalhadores e dos equipamentos.

O outro problema do setor e que

acreditamos ocorrer na refinaria como um todo é que o Mestre dos Mestres mete o dedo na autonomia dos grupos dizendo para a liderança informal que não aprovará o nível que ele iria dar para um determinado empregado porque o mesmo é sindicalizado. Temos informação também de que em outro grupo o mesmo coagiu o líder a alterar sua indicação.

O Sindicato solicitou ao RH pedido de apresentação sobre GD a fim de conhecer a fundo como deve ser e se este tipo de atitude é coerente, já que coerência é coisa que esse personagem não tem.



TEU – ETDI, leia-se, TEU como setor!

Desgraça pouca é bobagem! Esse ditado popular é verídico no caso da REVAP. Vejam que no setor da ETDI, além de trabalhar em meio ao insuportável cheiro do local, ainda pode ser muito perigoso.

Vejam que na entrada da BA-28, não sabemos se por falta de dinheiro ou incompetência, o gradil por onde os técnicos têm que andar para chegar às bacias está totalmente corroído. Ai algum iluminado com o intuito de preservar a segurança das pessoas colocou sobre o local um monte de cones. Só que meses depois, os cones continuam lá, inclusive, debaixo dos cones, está tudo corroído. Daqui a pouco, os cones cairão dentro da bacia. Esperamos que não seja um companheiro nosso terceirizado ou próprio, pois ali nas proximidades um companheiro já fraturou o pé direito num local cheio de irregularidades.

Como dito, desgraça pouca é bobagem. Mais adiante na BA-32 A, um companheiro terceirizado da empresa Hidropower faz o papel de raspador mecânico, que deveria funcionar, mas não funciona. É mais barato expô-lo a todo tipo de vapores ao invés de arrumar a casa. Será que o setor de Higiene Ocupacional foi convidado a fazer neste local

uma avaliação de benzeno? Será que houve gestão de mudanças? Este companheiro está diretamente exposto, sem proteção alguma.

Em perícia judicial, foi confirmada a presença de 1,4 ppm de Benzeno na Bacia 68313, o que comprova o quanto é crítica a área industrial. A empresa insiste em penalizar o trabalhador, expondo-o mais tempo do que os 25 anos de exposição e negando a Aposentaria Especial, matando ainda na vida laboral seu trabalhador. Como dito em outra oportunidade, nem Satanás maltrata tanto assim.

Na hora do trabalhador se aposentar, a empresa terceirizada ou faliu ou não fornece o PPP do respectivo empregado com as reais condições em que prestou o serviço. A Petrobras não é honesta nem com os seus empregados diretos quicã com os terceirizados.

Cadê o cuidado com as vidas dos trabalhadores? O Sindicato ingressou com ações judiciais em vários setores e fará em todos para avaliação sobre Benzeno e demais agravantes na vida laboral dos empregados. É um absurdo expor alguém desta maneira. Só para se ter uma ideia, o doutor no assunto benzeno do DRT de

São Paulo diz que não vai ao setor de ETDI de qualquer das unidades por considerar risco à saúde por causa da concentração de benzeno e outras substâncias na atmosfera. Na REVAP, o pobre coitado com um rodo de mais de três metros faz a função de raspador.

Na mesma bacia, o encarregado da empresa joga água com intuito de deslocar a borra para seu companheiro succionar, porém, em um andaime sem barreira, com risco de queda para o interior da mesma. Tudo isso junto já é preocupante, mas ainda existem muitas armadilhas pelo local. Outras ocorrem entre as bacias 68336 em que todo o gradil é coberto com manta de borracha. Desta forma, são atacadas por corrosão e ficam ali, escondidas. Com certeza, não existe um plano de inspeção adequado. Se existisse, o gradil da BA-28 não estaria no estado que está.

Quem avisa amigo é! Não queremos narrar mais acidentes por falta de efetivo e de manutenção adequada. Nós queremos fazer auditoria com assessoria na empresa para avaliar as condições de toda a área. Pelo que vimos no ETDI, a situação do TEU é crítica. O fato é que Gente ruim é como dor de dente: quanto mais se presta atenção nela, mais incomoda.

Pendências de arrecadação

Devido ao fim do convênio Prisma, que trouxe vários transtornos, a Petros não descontou do aposentado, assim, não

repassando ao Sindicato os valores de contribuição sindical, que corresponde a 2,5% do benefício INSS do mês de março de 2013.

Diante dessa falta de repasse, solicitamos aos associados aposentados que

procurem a secretaria da entidade para regularizar esta contribuição. O recolhimento pode ser feito na secretaria ou com depósito identificado para o Sindipetro/SJC na conta nº: 139-6 da Agência nº: 2902 da Caixa Econômica Federal.